

RESUMO - GESTÃO E MARKETING NO EXERCÍCIO E NO ESPORTE.

**RENÚNCIA, ESFORÇO E ÉTICA: OS IMPASSES DA GOVERNANÇA EM ORGANIZAÇÕES ESPORTIVAS SOB A PERSPECTIVA DA ETNOGRAFIA PUGILÍSTICA DE L.WACQUANT**

*Bruno Pinto Soares (bpintosoares@gmail.com)*

*Rafael Da Silva Mattos (profmattos2010@gmail.com)*

*Wecisley Ribeiro Do Espírito Santo (wecisley@yahoo.com.br)*

Introdução: A partir de uma etnografia realizada em uma academia de boxe em Chicago, Loïc Wacquant foi um dos grandes autores da analítica capital-corpo, inaugurando estudos de Sociologia do Corpo, sob orientação de Pierre Bourdieu. O sucesso esportivo não depende apenas da técnica, mas também da adesão ao lastro ético na disciplina, renúncia e capacidade de suportar esforço. Em paralelo, organizações esportivas também buscam resultados de sucesso por meio da implementação de práticas de governança. Objetivo: Discutir como o conceito de administração prática do corpo pelos boxeadores e o sucesso na modalidade podem ser relacionados à adesão, ao cumprimento e às dificuldades de implementação de práticas de governança em organizações esportivas. Método: Foi realizada uma análise teórico-conceitual, com base no conceito de capital-corpo na obra *Corpo e Alma: Notas Etnográficas de um Aprendiz de Boxe*, aplicado ao conceito de governança nas organizações esportivas. Resultados: Ao não extinguir atos ilegais e antiéticos, não impor o dever de transparência e de prestação de contas, as organizações falham na busca por sucesso. Assim como boxeadores que cedem a vícios pessoais, entidades que mantêm vícios institucionais também fracassam. Assim como

Wacquant percebeu que a prisão era um denominador comum entre os boxeadores, visto que todos, em algum momento, tinham sido encarcerados, as organizações esportivas formais também se encontram encarceradas em práticas de má gestão, imoralidades e até ilegalidades. Conclusão: Os agentes sociais não são seres passivos controlados por forças externas, mas atores que constroem a realidade social a partir de categorias de percepção e apreciação. Essa lógica social da incorporação ocorre com os boxeadores e, também, com as organizações esportivas. Pela teoria da prática bourdieusiana supõe-se que boas práticas de gestão ética são incorporadas pelas equipes profissionais, mediante rotinização sistemática, a exemplo do treinamento dos pugilistas, mais que pela mediação de preleções meramente conceituais.

Palavras-chave: esporte; governança esportiva; gestão esportiva; sociologia; habitus.